

## UM OLHAR OUTRO

Três acontecimentos me sugerem o comentário de hoje:

1. As festas das cruzes terminaram e, com elas, foi-se o encontro humano, festivo e belo que elas proporcionaram. Foi-se também o barulho e veio a rotina diária que muitos já desejavam. Parece que vem por aí mais barulho, a pôr à prova a saúde pública e o direito ao descanso.

No coração das festas, esteve a Procissão das Cruzes, comentadas ao perto e ao longe, com destaque para os aspectos positivos, apesar de alguns negativos. Ouvi uns e outros e, como primeiro responsável pela Procissão, apreciada também por muitos outros que, em directo, a «gostaram» pela net. Dos negativos fica o registo para no ano próximo podermos corrigir. Dos positivos, fica-me a alegria de saber que muita gente já começa a ver com «outros olhos» este acto religioso e cívico que, realizado com «verdade», a todos nos honra como barcelenses. De facto, a todos tenho pedido uma apresentação digna a quem vai na procissão e a atitude de respeito a quem aprecia, de modo a que tal acto se revista da verdade que pretende dizer: a cultura de um povo, a sua religiosidade, o respeito pelo seu passado e o compromisso de empenho na harmonia social. Sei que nem todos os «olhares» seguem nesta linha. Numa sociedade plural, não há direito pequeno ou grande: todos devemos respeitar as diferenças e trabalhar pela inovação consensual. Quando as imagens seguíam em directo para todo o mundo, gerando união de todos os que, de algum modo, estão apegados à nossa terra, prestava-se um serviço: a saudade humaniza.

2. Um grupo de peregrinos de Barcelos foi a Fátima a pé. São já conhecidos e repetem-no todos os anos. Uma vez mais pediram a bênção do peregrino. Fizeram-no ao terminar a Missa no Senhor da Cruz. Tem sentido este momento, importante para eles e também para os que ficam. Insisti, desta vez com mais ênfase, na necessidade de pensarem a sua devoção a Nossa Senhora, expressa com um acto tão heróico e admirável. É que é mais fácil ir a Fátima a pé do que «fatimar» a vida, isto é «trazer Fátima» para a vida quotidiana.

3. E Fátima impôs-se ao mundo. E a Igreja, depois de muitas hesitações, acabou por compreender e aceitar que a santidade heróica também pode estar na inocência das crianças. E se isto não merece grande discussão, não se passa o mesmo com o fenómeno «Fátima» em si mesmo. Objecto das maiores discussões e debates, uns pró e outros contra, afinal, em que ficamos? Exactamente como estávamos: discutindo, como acontece há cem anos e continuará a acontecer. E parece mesmo que o povo de Deus se está «marimbando» para tais discussões: continuará com muita «fé» em Nossa Senhora. Sobre tudo isto, e com clareza, direi que não espero muito das discussões acirradas dos últimos dias em que muitos articulistas quiseram, também eles, pronunciar-se. Certamente com toda a legitimidade. Mas falar com propriedade e sem animosidade do fenómeno religioso nunca foi fácil. Alguns ditos ateus primam pela honestidade, apresentando as suas ideias num respeito total e às vezes até com admiração por aqueles que acreditam. Outros não conseguem situar-se diante do mistério humano que a atitude religiosa revela: só condenam, manifestando uma ignorância confrangedora, apesar de um raciocínio que procura ser incontestável. Sentem-se tão iluminados que se julgam possuir a «última» verdade.

Quanto a mim, prefiro situar-me com espírito aberto mas crente. Sim, o meu crer não pode dispensar a minha razão. Mais ainda, o meu crer é iluminado por uma Palavra que me transcende. E daqui a minha insistência permanente em dotarmos a nossa prática religiosa tradicional de um olhar mais crítico, para evitarmos fundamentalismos que dão uma péssima imagem, nos nossos tempos, deste dom tão excelente que se chama fé. Sem a iluminação da Palavra de Deus facilmente surgem as mais aberrantes confusões entre o que é religioso e o que é supersticioso.

É certo que as «caricaturas» religiosas, que tantos comentaristas gostam de explorar são reais. E aceitar críticas impele a mudanças. E que a nossa prática religiosa precisa de evoluir já o Papa João Paulo II o denunciou na primeira visita, em 1982. Desde então para cá, que evolução houve nos cristãos portugueses? Não será verdade que, apesar de tanta informação e do acesso geral à cultura - também no campo da cultura religiosa - parece haver cada vez mais ignorância religiosa? Cada vez mais práticas supersticiosas? Entre crentes e não crentes?

Há comentários, artigos escritos e debates que temos todos, nós cristãos, de tomar bem a sério. Porque há comportamentos que são indignos de pessoas «atravessadas» pelo Evangelho libertador de Jesus.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## PROCISSÃO DAS CRUZES



Peregrinos de Fátima na hora da partida

## CELEBRAÇÃO DO CRISMA

A celebração do Crisma decorrerá na Igreja Matriz para os crismandos do 11º ano e adultos. Será no domingo, dia 21 de Maio às 11.00, presidida pelo senhor D. Jorge Ortiga. Serão 44 os jovens e adultos que se prepararam nos dois últimos anos. Acompanhados de pais e padrinhos, é de prever que a Igreja Matriz se encha para celebração tão importante na caminhada cristã.

Lembra-se que cada crismando deve dar a conhecer o nome do padrinho ou madrinha com que se vai apresentar (normalmente o do Baptismo, se cumpriu a sua missão).

Na sexta, dia 19, haverá uma vigília de preparação para o Crisma com confissões para todos os crismandos. Recomenda-se também que todos os que vão participar na celebração cuidem a sua preparação, com confissão individual, e a sua apresentação condigna na celebração.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 20 - 14 Maio 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

## Discernir caminhos de harmonia

Quem não reconhece um olhar plural sobre a realidade, legítimo e normal, mas tantas vezes fonte de conflitos? Onde um vê negro, o outro vê cinzento ou até branco.

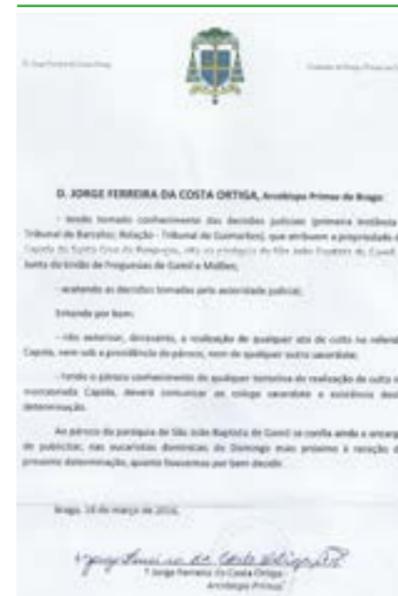
Respeitando a objectividade, ao aceitarmos os olhares diferentes, temos de nos preparar para as tensões entre diferentes, dado estarem em jogo tantas vezes interesses próprios. Se fôssemos todos santos a convivência humana e, na política, a democracia seria um mar de rosas. E não é. Nem mesmo no seio da Igreja. De facto, Jesus, ao instituí-la como continuidade da sua Boa Nova, não nos anunciou um mar calmo para se navegar. Pelo contrário, avisou-nos bem para as adversidades e obstáculos. Ao olharmos para trás, devemos dar graças a Deus: que instituição tão antiga conseguiu sobreviver em regimes tão diferentes, ao longo de dois milénios e se afirma hoje tanto mais necessária aos cidadãos quanto mais

obstáculos se põem à sua acção?

Nas tensões relatadas no seio da Igreja primitiva - elas sempre existiram - surgiu uma regra de ouro, ainda hoje evocada: discernir na escuta do Espírito Santo. O que quer dizer que, no contexto de oração - todos se põem à escuta da voz do Espírito Santo - a franqueza e humildade de todos encontrarão a tal via do discernimento, que faz a comunidade avançar. A instituição dos diáconos surge desse discernimento e a estruturação da comunidade cristã primitiva deu um passo em frente. A experiência dos cristãos, hoje num mundo em permanente inconstância, implica tal discernimento como necessidade da credibilidade para o anúncio do Evangelho. Discernir à luz do Espírito é que faz de todos pedras vivas no edifício em construção que é a Igreja a que pertencemos.

Todos procuram Deus. Ao menos, todos se questionam sobre Deus, pois que o ateísmo de moda está e estará sempre em crise. Como deve estar a fé dos crentes em processo constante de discernimento. Como Filipe, cada um de nós «quer ver o Pai». E a cada um Jesus nos diz: «Quem me vê vê o Pai». Jesus, a visibilidade do Pai, não se propõe com dogmas ou certezas, mas num convite a uma confiança total nEle, que nos ajudará a estar no coração do mistério das vidas que procuram Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida. Por Ele vamos ao Pai. Pela Palavra que nos deixou, chegamos à Luz. Pela vida das comunidades cristãs, discerniremos as estratégias eficazes de evangelização.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso



Já aqui publicámos a determinação do senhor Arcebispo, que interdita qualquer acto de culto na capela de Santa Cruz de Penouços, em Gamil. Bom seria que prevalecesse o bom senso. Mas...ao que consta, a Junta de Freguesia acaba de comunicar a reabertura "ao público" daquela capela nos dias 3 de Maio e 16 de Julho, além dos primeiros Domingos de cada mês e outros actos religiosos que para ali venham a ser requisitados.

## VISITA PASTORAL - 2017

O Senhor Arcebispo Primaz estará na nossa Paróquia na próxima quarta e quinta e ainda no Domingo, em Visita Pastoral, cujo programa apresentamos, segundo o espírito de que já falámos: o Pastor vem «cuidar» de uma parcela do seu rebanho.

### QUARTA-FEIRA, 17

21.00 - Encontro com os Crismandos.

21.30 - Encontro com todos os grupos paroquiais

### QUINTA-FEIRA, 18

8.30 - Saudação no final da Missa na Capela de S. José e breve encontro com a Mesa da Confraria

9.00 - Celebração da Missa no Senhor da Cruz e encontro com a Mesa da Real Irmandade

10.30 - Visita e apresentação de cumprimentos às instituições civis e religiosas: (Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Cooperativa Agrícola, PSP, Cruz Vermelha Portuguesa, CA do Hospital de Santa Maria Maior, Bombeiros Voluntários, Casa do Menino Deus, Direcção da Escola do Rio, Direcção da ESAF, Padres Capuchinhos, ACIB).

Haverá ainda um momento para oração no cemitério (sentido da memória e comunhão de sufrágio), saudação das assembleias eucarísticas e encontro com doentes e idosos.

Um dos aspectos da Visita é a verificação dos livros de registo, que ele fará no Cartório Paroquial, em encontro com o Conselho Económico, sobretudo com o Secretário e Tesoureiro.

A terminar o dia de quinta-feira, o senhor Arcebispo visitará os grupos de Catequese de Adultos.

### DOMINGO, 21

11.00 - Missa na Igreja Matriz com celebração do Crisma

12.30 - Cumprimentos na Santa Casa da Misericórdia

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO  
V DOMINGO DE PÁSCOA**

**Esperamos, Senhor,  
na vossa misericórdia**

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

**Segunda, 15** – Leituras: Act 14, 5-18  
Jo 14, 21-26

**Terça, 16** – Leituras: Act 14, 19-28  
Jo 14, 27-31a

**Quarta, 17** – Leituras: Act 15, 1-6  
Jo 15, 1-8

**Quinta, 18 – S. João I**  
Leituras: Act 15, 7-21  
Jo 15, 9-11

**Sexta, 19** – Leituras: Act 15, 22-31  
Jo 15, 12-17

**Sábado, 20 – S. Bernardino de Sena**  
Leituras: Act 16, 1-10  
Jo 15, 18-21

**DOMINGO, 21 – VI DA PÁSCOA**  
Leituras: Act 8, 5-8. 14-17  
1 Pedro 3, 15-18  
Jo 14, 15-21

**Segunda, 15** – Albertina da Costa Araújo Caravana Pereira

**Terça, 16** – Maria Alice Duarte Santos

**Quarta, 17** – António Mário Pereira Rodrigues

**Quinta, 18** – *Intenções colectivas:*  
– Maria Aldete Miranda Alves (aniv. nascimento)  
– Jorge Martins da Silva Correia  
– Manuel Carlos Loureiro Machado (aniv.)

**Sexta, 19** –

**Sábado, 20** – *Intenções colectivas:*  
– José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís  
– Manuel Rosa Batista da Costa e filho  
– Manuel de Sousa Monteiro e esposa Amélia da Silva  
– Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha  
– Luís Mário Linhares Pereira Faria Durães (7º dia)  
– João Samuel Malheiro (aniv. nascimento)

**Domingo, 21** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,  
da Confraria das Almas



**VIVER FÁTIMA E «FATIMAR» A VIDA**

- Há muitas vidas em Fátima e há Fátima em muitas vidas. Mas não basta viver Fátima. É necessário que nos esforcemos por «fatimar» a nossa vida.
- Fátima é ponto de chegada para tantos roteiros de peregrinação. É imperioso que se torne ponto de partida para renovados caminhos de conversão.
- As pessoas acostumaram-se a levar a vida até Fátima. É, porém, indispensável que se habituem igualmente a trazer Fátima até à sua vida.
- Fátima não se sobrepõe ao que já se conhece. Fátima é o eco para hoje do Evangelho de sempre. No fundo, «fatimar» é evangelizar em tons de urgência.
- Como notou São João Paulo II, a Igreja, ao aceitar Fátima, reconheceu que a sua mensagem «contém uma verdade e um chamamento que, no seu conteúdo fundamental, são a verdade e o chamamento do próprio Evangelho». Tal como o Evangelho nos traz o apelo de Jesus à mudança (cf. Mc 1, 15), também Fátima nos faz chegar o chamamento de Maria à conversão.
- É por isso que, embora não fazendo parte da Revelação pública, a mensagem de Fátima está em conformidade com ela. O que Jesus legou para todos os tempos foi reproduzido por Maria para este nosso tempo.
- Logo em Maio de 1917, Maria propõe aos pastorinhos que se «ofereçam a Deus». Deus é o centro da vida e o destino final da conversão. Converter é – essencialmente – verter a vida para Deus.
- É neste sentido que cada «marifania» redonda sempre numa poderosa «teofania».
- Em Fátima, Maria assume-se como «caminho que nos conduzirá até Deus».
- Ela recorre aos mais pequenos para abanar os que se consideram «sábios e inteligentes» (Mt 11, 25). Os grandes mostram-se armados pelos poderes do mundo. Os humildes preferem sentir-se amados pela presença de Deus.
- É natural que nos «vistamos» com a nossa vida para chegar a Fátima. Mas é vital que nos «revistamos» de Fátima para retomar a nossa vida. Fátima não pode ser apenas uma experiência diferente no meio de uma vida indiferente. Há que acolher a chama da transformação que Fátima vem acender nesta nossa (humana) peregrinação. A Fátima não é admissível ir só em passeio. Foi para nos converter que a Mãe à nossa terra veio!

João António Pinheiro Teixeira, in DM 02.05.2017

**MÊS DE MARIA** – Conforme o nosso programa de actividades, além do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, na Igreja Matriz teremos a animação de diversos grupos às 18.15. Nesta semana serão: Segunda – MEC's; Terça-feira – Sócio-Caritativa; Quarta-feira – ACI; Quinta-feira – LOC/MTC; Sexta-feira – Leitores; Sábado – Ir. Santa Maria Maior; Domingo – Confraria das Almas.

**SEMANA DA VIDA** – A Semana da Vida será assinalada na Igreja do Terço de segunda a sábado, às 21.00, com animação a cargo da Pastoral Familiar e do 8º ano de catequese. Não haverá na quarta devido ao encontro do senhor Arcebispo com os diversos grupos da Paróquia. A Festa da Vida do 8º ano será na missa das 19.00 do próximo sábado.

**ESCOLA BÍBLICA NOS CAPUCHINHOS** – Amanhã, como todos os meses às segundas-feiras às 21.00, reúne um grupo de estudo da Bíblia no salão da Igreja de Santo António. Recomenda-se vivamente o amor ao estudo da Palavra de Deus. O tema é sobre o Evangelho de S. João.

**CONFRARIA DAS ALMAS – Avisados os irmãos, informa-se que hoje, domingo, haverá assembleia para apresentação de contas nas confrarias do Terço (16.30) e Almas (18.30).**

**ACI** – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 14h30, nas salas de catequese.

**FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS** – Na próxima quinta-feira, às 21.00, haverá a catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia. O senhor Arcebispo passará pelos mesmos.

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.00 às 17.00.

**COMISSÃO DA PROCISSÃO DAS CRUZES** – Para avaliar a Procissão das Cruzes vai reunir a Equipa que a preparou, na quarta-feira, dia 24 (e não 17), às 20.00 nas salas da catequese. Será momento de gratidão ao Coral de Barcelos, sempre pronto para animar nas celebrações.

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

– Família n.º 414 – 20,00  
– Família n.º 369 – 40,00

TOTAL: 60,00 euros  
A transportar: – 58.367,70 euros

**EUROPA FERIDA DE CRISTOFOBIA**

A Cristofobia (ou Cristianofobia, se quiserem) não acontece só na Coreia do Norte, Somália, Afeganistão, Paquistão, Sudão, Síria, Iraque, Irão, Iémen e Eritreia, os dez países onde os cristãos são mais perseguidos. Acontece em muitos outros e até onde menos se esperaria. Não é fácil ser cristão mesmo na Europa Ocidental!

O Centro Jurídico Tomás Moro – calculem! – lançou o Observatório contra a Cristofobia devido, como refere em comunicado, ao "aumento dos delitos de ódio contra os cristãos em Espanha".

Esse Observatório pretende "denunciar os numerosos ataques sofridos contra os cristãos em Espanha" e "suprir a inatividade dos poderes públicos na defesa dos direitos da maioria social".

Será "um novo instrumento para a promoção de valores de respeito e o fomento de um espírito crítico de denúncia dos delitos de ódio por motivo de crenças ou práticas religiosas cristãs". Tentará compensar "uma lacuna preocupante na proteção dos direitos civis, pois nenhuma instituição pública parece estar interessada em defender os sentimentos religiosos da maioria do povo espanhol", e também "defender a integridade física e moral de uma população que cada dia se sente mais longe das instituições políticas". O Centro Jurídico Tomás Moro sublinha que os ataques e agressões aos católicos não são apenas das "pessoas individuais, mas também das instituições", além "dos partidos políticos que incentivam o ódio a uma população que sente os seus direitos reduzidos, e por alguns meios de comunicação que não informam com a objetividade e imparcialidade que exige a ética jornalística".

Mais de oito mil cidadãos já assinaram uma petição lançada pelo Centro Jurídico Tomás Moro para pedir ao Congresso dos Deputados o respeito das crenças religiosas.

"Nos últimos anos – diz a petição – a liberdade religiosa está a ser agredida com crescente virulência", razão suficiente para que os cristãos peçam ao Congresso dos Deputados que "aprove uma proposta de lei em defesa da liberdade religiosa, por ser esta um dos pilares em que se deve basear a paz e a justiça".

O Centro Jurídico Tomás Moro foi fundado em 2004 para a defesa da liberdade civil contra o totalitarismo ideológico que as instituições queiram impor.

No sábado passado, o Papa Francisco presidiu, na Comunidade de Santo Egidio, em Roma, à Liturgia da Palavra em memória dos novos mártires dos séculos XX e XXI. Reconheceu que "a causa de todas as perseguições é o ódio" manifestado pelos "príncipes deste mundo" diante "dos que foram salvos e redimidos por Jesus com a sua morte e com a sua ressurreição".

A Cristofobia na Europa não cheira a sangue, mas a ranço ideológico de crescente desdém pelas matrizes cristãs que tanto contribuíram, do Atlântico aos Urías, para a formação do Velho Continente.

conegoruiosorio@diocese-porto.pt, In Voz Portuguesa, 26.04.2017

**PROCISSÃO DE VELAS** – Terminamos habitualmente o Mês de Nossa Senhora com a procissão de velas: será no dia 31, quarta-feira, saindo às 21.30 do Prédio Barcelense, esperando-se dos moradores o empenho na preparação.

Entretanto, a Caminhada Mariana, anunciada para o dia 29, não se fará, sendo substituída por um *Encontro com Maria*, que os jovens Miryam estão a preparar e realizarão, com outros grupos de jovens, no sábado, 27, todo o dia, e na manhã de domingo.

**ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P."):  
– Engº Químico p/Alcanena, refº 588761795;  
– Ajudante de cozinha p/Mila do Conde, refº 588 761 672;  
– Escriturário p/Várzea, refº 588760619.  
–2) PRECISAM-SE (DIVERSOS):  
– Empregado de balcão p/pastelaria em Barcelos; contacto: 253814488.  
– Funcionária p/café, de preferência 1º emprego ou formação na área, c/folga ao domingo; contacto: nelsonpinheiro82@hotmail.com.

– Motorista de pesados c/formação CAM e até 40 anos; contacto: 253 824 862/3.

– Fotógrafo p/Loja do ramo; contacto: 91 3795075.

– Cozinheira c/idade entre 30 e 50 anos p/ trabalhar em restaurante em Silveiros, c/ folga às 2ºs feiras; contacto: 910613038.

– Comercial têxtil p/empresa em Barcelos; contacto: 253 808 930.

– Serralheiro p/empresa na área de Barcelos; contacto: 253 891 806.

– Carpinteiros e polidores de 1ª p/carpintaria em Barcelos; contacto: 253 953 160.

**CONFERÊNCIA NA FRANQUEIRA** – Na próxima sexta-feira sobre o tema *Franqueira: Dúvidas e certezas*, pelo P. António Júlio Trigueiros.